



Trabalhos Científicos

Título: Artrite Séptica Por Sphingobacterium Multivorum Em Paciente Pediátrico Imunossuprimido

Autores: MAIANA DARWICH MENDES (UNIFESP); MARIA APARECIDA GADIANI FERRARINI (UNIFESP); CECILIA HELENA VIEIRA FRANCO GODOY CARVALHAES (UNIFESP); RAFAEL RUIZ CAVALLO (UNIFESP)

Resumo: **INTRODUÇÃO** O Sphingobacterium multivorum é um bacilo gram negativo, família Flavobacteriaceae, saprofítico, naturalmente encontrado no solo, plantas e água. Previamente conhecido como Flavobacterium multivorum. Características distintas dessas cepas são a habilidade de produzir ácidos de uma variedade de carboidratos e sua resistência a agentes antimicrobianos. **DESCRIÇÃO DO CASO** Paciente 6 anos, masculino, admitido no PS com dor em pé e tornozelo esquerdo, dificuldade para deambulação havia 5 dias, febre (39°C) 3 dias antes. 17 kg, 109 cm, IMC 14,3, FC 120, PA 95x62 mmHg, 36,4°C, edema e calor em tornozelo esquerdo, e leve dor à movimentação. . Historia de transplante hepático com 6 meses de vida por atresia de vias biliares, usa tacrolimus. Hb 11,7g/dL Leucócitos 17600 (7% bastões, 70% segmentados), PCR 170,88. USG articular evidenciando moderado derrame no recesso tíbio talar anterior esquerdo. Realizada internação hospitalar para antibioticoterapia endovenosa, iniciada oxacilina, limpeza cirúrgica da articulação, drenagem da secreção e envio para cultura. Após dois dias, crescimento de bacilos gram negativos, sendo associado ceftriaxone. A cultura evidenciou Sphingobacterium multivorum suscetível a cefepime, ceftriaxone, ciprofloxacino e levofloxacino. No 13º de oxacilina e 11º de ceftriaxone, aumento de TGO e TGP e iniciado pulsoterapia com metilprednisolona, melhora após 2 dias. Alta hospitalar após 15 dias de oxacilina e 13 dias de ceftriaxone com PCR 2,8. Recebeu 15 dias de ciprofloxacino via oral em casa. Acompanhado mensalmente via ambulatorial. **DISCUSSÃO** Inicialmente não era considerado como patogênico, mas nos últimos anos tem sido relacionado com infecções hospitalares e em imunossuprimidos. Em 1999, foi primariamente descrito como causador de infecção oportunística em pacientes portadores do HIV. E, já foi relacionado a sepse em imunocomprometidos e a colonização de vias aéreas de pacientes com fibrose cística. **CONCLUSÃO** Ainda são escassos na literatura trabalhos que envolvam esse patógeno. Não foram encontrados artigos sobre artrite séptica relacionada à essa bactéria.